

AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE UBERLÂNDIA/MG

Marielle Rosse de Oliveira Alvarenga ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo de caso qualitativo realizado em uma escola pública de Uberlândia-MG, com foco em um aluno do 2º ano do Ensino Fundamental que demonstrava dificuldades acentuadas de aprendizagem, especialmente nos processos de leitura e escrita. O objetivo foi compreender de que forma a construção de vínculos afetivos entre o professor de apoio e o aluno contribui para o seu desenvolvimento acadêmico e emocional. Antes da intervenção pedagógica, o estudante apresentava comportamentos reativos, era resistente à permanência em sala de aula, mostrava-se agressivo com alguns profissionais e não demonstrava interesse pelas atividades propostas. A partir da escuta acolhedora, da criação de combinados e da valorização do seu tempo individual, foram observadas mudanças significativas em seu comportamento, como o aumento do tempo de permanência em sala, o envolvimento com as rotinas escolares e o interesse pelas atividades. A pesquisa está fundamentada nos aportes teóricos de Vygotsky (1991), Wallon (2007) e Nóvoa (1995), que reconhecem a afetividade como elemento constituinte da aprendizagem e da relação pedagógica. A metodologia utilizada foi qualitativa, com observação participante, diário de campo e entrevistas com a professora regente. Os resultados indicam que a afetividade fortalece a motivação, a autoestima e a autonomia do aluno, mostrando-se essencial para a efetivação da educação inclusiva e para a construção de ambientes escolares mais humanos, justos e equitativos.

Palavras-chave: afetividade, aprendizagem, educação especial, inclusão escolar, vínculo pedagógico.

¹ Graduada pelo Curso Ciências Biológicas, Bacharel e Licenciatura pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU e graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz- Estado do Paraná - FACIBRA, marielle.rsalvarenga@gmail.com;

